

Taxa de depreciação % a.a.	2009					2008	
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transf.	Outros	Saldo final	Saldo final
Prédios e construções	4%	6.859.430	580.210	-	-	7.439.640	6.859.430
Benfeitorias	10%	890.721	61.162	-	-	951.883	890.721
Instalações industriais	10%	771.917	352.308	(1.377)	-	1.122.848	771.917
Instalações administrativas	10%	411.976	189.471	-	-	601.447	411.976
Máquinas e equipamentos	10%	22.634.469	4.207.450	(1.182.494)	-	25.659.425	22.634.469
MQA Post Mix/Coke Machine	10%	950.306	22.443	(10.030)	-	962.719	950.306
Equipamentos de informática	20%	1.527.224	180.240	(199.483)	-	1.507.981	1.527.224
Equipamentos para eventos	10%	4.628.380	1.501.457	(85.418)	-	6.044.419	4.628.380
Móveis e utensílios	10%	1.064.964	189.739	(10.220)	-	1.244.483	1.064.964
Veículos	20%-25%	13.170.319	3.153.402	(2.389.694)	-	13.934.027	13.170.319
Vasilhames e embalagens	20%	13.167.510	2.348.150	(2.993.780)	-	12.521.880	13.167.510
Estação de trat. de Efluentes	10%	706.138	195.774	-	-	901.912	706.138
Ferramentas	20%	2.391	1.147	-	-	3.538	2.391
Cilindro para CO <sup>2</sup>	10%	13.928	3.828	-	-	17.756	13.928
<b>Depreciação acumulada</b>		<b>66.799.673</b>	<b>12.986.781</b>	<b>(6.872.496)</b>	-	<b>72.913.958</b>	<b>66.799.673</b>
<b>Imobilizado líquido</b>		<b>72.846.387</b>	<b>6.731.558</b>	<b>(1.801.752)</b>	-	<b>77.571.956</b>	<b>72.846.387</b>
<b>Total</b>							<b>9.871.770</b>

A depreciação do exercício de 2009 montou em R\$ 12.986.781 (R\$ 11.622.559 em 2008), sendo debitada ao custo de produção e às despesas operacionais. O montante de itens totalmente depreciados ainda em uso em 31 de dezembro de 2009 é de R\$ 36.582.578. Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 não existiam indicadores de que existam ativos reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável. Portanto, a "Sociedade" considerou desnecessário efetuar o teste de redução ao valor recuperável para seus ativos e nenhuma provisão foi constituída.

**12 - FORNECEDORES**

	2009	2008
Fornecedores de matérias primas	21.282.740	17.273.958
Outros fornecedores	70.798	1.155.793
<b>Total</b>	<b>21.353.538</b>	<b>18.429.751</b>

**13-OBRIGAÇÕES SOCIAIS**

	2009	2008
Salários e ordenados	534.980	528.274
Férias	2.988.025	3.115.229
Outras	94.554	316.852
<b>Total</b>	<b>3.617.559</b>	<b>3.960.355</b>

**14-OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS**

	2009	2008
ICMS	3.500.642	3.144.315
IPI	-	729.951
ISS	28.291	40.779
PIS	98.778	800
COFINS	897.217	1.000
IRPJ	802.633	215.092
CSLL	290.397	247.073
IRRF	115.996	123.732
INSS	805.188	780.792
FGTS	216.545	208.383
ICMS - Parcelamento	2.577.396	2.340.694
Parcelamento Especial - PAES	980.631	721.935
INSS Parcelamento	18.265	16.571
Outros	62.478	78.919
<b>Total do circulante</b>	<b>10.394.457</b>	<b>8.650.036</b>
ICMS - Parcelamento	3.326.422	5.361.545
Parcelamento Especial - PAES	1.937.440	3.242.282
INSS - Parcelamento	51.750	62.095
<b>Total do não circulante</b>	<b>5.315.612</b>	<b>8.665.922</b>

**15-DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES**

	2009	2008
Acionistas - dividendos a pagar	6.393.025	5.832.704
Diretores - participações nos lucros	-	571.492
<b>Total</b>	<b>6.393.025</b>	<b>6.404.196</b>

**16 - RESGATE DE AÇÕES** - Refere-se a resgate das ações emitidas pela própria Companhia para retirá-las de circulação, sem a redução do capital social. Foram resgatadas 12.412 ações preferenciais "B" pelo valor patrimonial contábil, de R\$ 795, cada, em 31 de dezembro de 2008, contabilizando-se o correspondente passivo como segue:

	2009	2008
Resgate de ações - circulante	6.054.930	
Resgate de ações - não circulante	3.816.840	

**17 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS** - A "Sociedade" é ré em diversos processos de natureza cível, trabalhista e tributária. Os desfechos destes processos não são totalmente previsíveis neste momento. O valor da perda estimada pelos assessores jurídicos da Sociedade, bem como o valor considerado na provisão para contingências corresponde a:

**31 de dezembro de 2008**

Natureza dos processos	Valor da perda estimada	Valor da provisão para contingência	Parcela não provisionada
Trabalhista	5.668.119	-	5.668.119
Cível	846.819	-	846.819
Tributária	10.230.090	3.331.143	6.898.947
<b>Total</b>	<b>16.745.028</b>	<b>3.331.143</b>	<b>13.413.885</b>

**31 de dezembro de 2009**

Natureza dos processos	Valor da perda estimada	Valor da provisão para contingência	Parcela não provisionada
Trabalhista	2.153.588	-	2.153.588
Cível	3.818.028	-	3.818.028
Tributária	23.725.759	3.331.143	20.394.616
<b>Total</b>	<b>29.697.375</b>	<b>3.331.143</b>	<b>26.366.232</b>

Tendo em vista a incerteza quanto ao desfecho dos processos a Administração da Companhia decidiu não registrar integralmente o valor estimado pelos consultores jurídicos. Conforme descrito na nota explicativa nº. 21, em fevereiro de 2010, a Administração decidiu incluir no parcelamento fiscal denominado REFIS IV, diversos débitos e processos de natureza tributária em curso no âmbito federal. Após a formalização e homologação junto à Receita Federal do Brasil, o valor homologado será registrado no "Contas a Pagar", devendo ser registrado nesta provisão o saldo referente aos processos em curso que não forem incluídos no parcelamento REFIS IV.

**18 - CAUCIONAMENTO DE CLIENTES** Refere-se a valores dados em garantia pelos clientes que possuem bens da empresa em seu poder, tais como vasilhames, engradados, etc.

**19 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO (a) Capital social** Em 31 de dezembro de 2009 o capital social é de R\$ 104.072.081 (R\$ 74.550.109, em 2008), representado por 132.104 (cento e trinta e dois mil, cento e quatro) ações nominativas, sem valor nominal, sendo 130.665 (cento e trinta mil, seiscentos e sessenta e cinco) ações ordinárias, 1.439 (um mil, quatrocentos e trinta e nove) ações preferenciais. Em 20 de julho de 2009 a "Sociedade" aumentou o capital social com a incorporação de reservas de lucros no montante de R\$ 29.521.972. **(b) Distribuição de lucros** Segundo o Contrato Social o lucro líquido apurado no exercício social terá a seguinte destinação: a. 5% (cinco por cento) para constituição da reserva legal; b. Até 10% (dez por cento) para gratificação aos administradores; c. 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, para pagamento de dividendos, recebendo os titulares de ações preferenciais um acréscimo de 10% (dez por cento); d. O Conselho de Administração poderá autorizar, "ad referendum" da Assembléia Geral, a distribuição de dividendos relativos a lucros acumulados, intermediários por conta de resultado de período não encerrado ou, ainda, pagamento de juros sobre capital próprio. A proposta de distribuição de lucros nas demonstrações contábeis, sujeita à aprovação dos sócios na Assembléia Geral foi calculada como segue:

	2009	2008
Lucro líquido do exercício	38.230.984	43.434.073
Constituição de reservas		
Legal	(881.667)	(2.043.838)
Incentivos fiscais	(29.452.572)	(27.456.510)
Base de cálculo dos dividendos	7.896.745	13.933.725

Dividendos pagos e/ou propostos 6.132.700 10.242.935

% sobre a base de cálculo dos lucros a distribuir 78% 74%

**(c) Ajustes de exercícios anteriores** Refere-se a autos de infração de tributos referentes a exercícios anteriores.

**20 - OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS**

	2009	2008
Incentivos de venda - LAG {a}	7.713.138	7.814.647
Incentivos a operações CCIL	864.136	1.398.538
Bônus lata	-	165.185
Resultado na baixa de ativo imobilizado	575.612	(534.889)
Outros	(722.353)	(188.634)
<b>Total</b>	<b>8.430.533</b>	<b>8.654.847</b>

{a} Refere-se ao Incentivo concedido pela Coca Cola Indústria Ltda em função da compra de concentrado. Este incentivo está destinado para preservação do meio ambiente, atendimento de necessidades produtivas e logísticas, assim como atividades de mercado necessárias a manutenção da competitividade e desenvolvimento do negócio.

**21 - SEGUROS** A "Sociedade" busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Em 31 de dezembro de 2009 a "Sociedade" possuía, no julgamento da sua Administração, cobertura de seguros considerada suficiente para cobrir eventuais perdas com seus ativos e suas operações.

**22 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS** Em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 o valor dos instrumentos financeiros reconhecidos no balanço patrimonial se aproximam dos valores de mercado. Não é política da Sociedade operar com derivativos.

**Renato de Paula Simões** - Presidente do Conselho; **Juarez de Paula Simões; Petrônio Augusto Pinheiro Filho; Antônio Carlos da Silva** - Conselheiros; **Aristarco de Paula Martins Neto** - Diretor Presidente; **Francisco de Souza Alves** - Diretor Industrial; **Glauco Cruz Pinto** - Diretor de Serviços Compartilhados; **Marcus Vinicius Pereira de Almeida** - Diretor Comercial; **Venuto Fernando Gusso Júnior** - Diretor Financeiro; **Vanda Narciso Lee** - Contadora **CRC-AM: 07597/O-5.**

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES Manaus, 10 de fevereiro de 2010. Aos Conselheiros e Administradores da COMPAR - COMPANHIA PARAENSE DE REFRIGERANTES**

1 - Examinamos os balanços patrimoniais da COMPAR - COMPANHIA PARAENSE DE REFRIGERANTES, levantados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. 2 - Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 3 - Conforme descrito na nota explicativa nº. 17, em 31 de dezembro de 2009 e de 2009 a Companhia é ré em diversos processos de natureza cível, trabalhista e tributária. Os consultores jurídicos estimaram a possibilidade de perda nesses processos em aproximadamente R\$ 29.697.375 (R\$ 16.745.028, em 2008). De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil este valor deveria ser objeto de provisão contábil, a qual foi parcialmente registrada no valor de R\$ 3.331.143 (R\$ 3.331.143, em 2008). Desta forma, o passivo não circulante está registrado a menor e o resultado do exercício e o patrimônio líquido estão registrados a maior no valor de aproximadamente R\$ 26.366.232 (R\$ 13.413.885, em 2008). 4 - Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos dos ajustes decorrentes do assunto mencionado no parágrafo 3, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPAR - COMPANHIA PARAENSE DE REFRIGERANTES em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **PERFORMANCE - AUDITORIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL S/S - CRC-2BA -00710/O "S" AM - JOSÉ RENATO MENDONÇA - DIRETOR RESPONSÁVEL - CONTADOR - CRC-1BA - 9.749/O-9 "S" AM.**